

REVISTA ELETRÔNICA

# DOCUMENTO MONUMENTO



ISSN: 2176-5804 - Vol. 37 - N. 1 - Dez/2024

Obras Raras  
HEMEROTECA DIGITAL  
ACERVOS Mato Grosso  
Equipe Profissional IGHD  
Preservação de Documentos  
História Regional identidade  
Acesso à Informação  
NDIHR UFMT  
Educação  
ELIZABETH MADUREIRA  
PROJETOS Fontes Históricas  
PESQUISA Acervo Fotográfico Ensino  
Revista Eletrônica memória  
PESSOAS  
Extensão



UNIVERSIDADE FEDERAL  
DE MATO GROSSO

INSTITUTO DE GEOGRAFIA, HISTÓRIA E  
DOCUMENTAÇÃO - IGHD

NÚCLEO DE DOCUMENTAÇÃO  
E INFORMAÇÃO HISTÓRICA REGIONAL  
NDIHR

[www.ufmt.br/ndihr/revista](http://www.ufmt.br/ndihr/revista)

## A HISTÓRIA DE MATO GROSSO COMO VOCÊ NUNCA VIU!

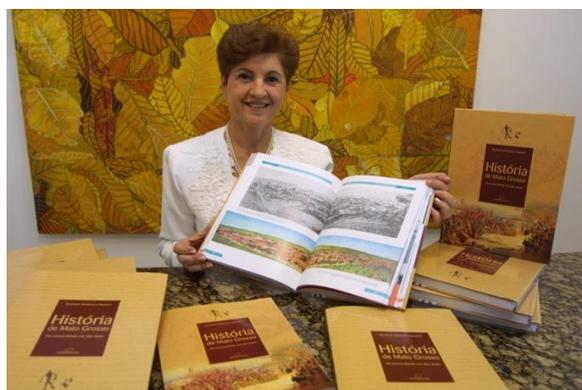


Maria Teresa Carrión Carracedo

“Ignorar o que aconteceu antes de termos nascido equivale a sermos sempre crianças...”. Cícero (106-43 a.C.)

No início da noite de 15 de outubro de 2002, o amplo Salão Social do Sesc Arsenal, no bairro do Porto, em Cuiabá, começou a ficar repleto de professores da Universidade Federal de Mato Grosso e de outras instituições de ensino superior, alunos, pesquisadores das diversas áreas do conhecimento, políticos, personalidades da cena artística e cultural, amigos, familiares e muitos autores. Em evento prestigiado, com mais de quatrocentos convidados presentes, a Entrelinhas Editora lançava o livro “História de Mato Grosso: da ancestralidade aos dias atuais”, da professora doutora Elizabeth Madureira Siqueira. Era Dia do Professor.

Em inédita campanha publicitária para um livro, outdoors espalhados pela cidade e publicidade nos jornais diários, com ousadia prometiam no lançamento: “A História de Mato Grosso como você nunca viu: Didática, Ilustrada e Atual!”... E de fato, os leitores encantados e perplexos, tiveram acesso a um livro com texto primorosamente elaborado, preciso e de fácil assimilação, fartamente ilustrado com centenas de estampas policromadas, com design gráfico personalizado, impressão cuidadosa em papéis especiais, encadernação costurada a linha, em duas edições. Uma de luxo, com tiragem de três mil exemplares em capa dura com sobrecapa, para bibliotecas e colecionadores, e outra de dez mil exemplares em acabamento tipo brochura, com capa cartonada, para as escolas. A promessa na divulgação do lançamento foi cumprida!



Vários *outdoors* foram espalhados pela cidade, em ação inédita de divulgação para um livro publicado em Mato Grosso. Fotos de divulgação da autora com as duas edições do livro “História de Mato Grosso”



Lançamento do livro “História de Mato Grosso: da ancestralidade aos dias atuais”, no Salão Social do Sesc Arsenal



Autora e editora: o livro resultou de estudos e pesquisas da professora Elizabeth Madureira Siqueira por mais de 20 anos

O livro nasceu como uma publicação de referência da Entrelinhas Editora que iniciava a sua coleção didática sobre Mato Grosso, já tendo lançado, no ano 2000, o Atlas Geográfico de Mato Grosso e um kit de mapas de grande formato, de Leodete Miranda e Lenice Amorim para as escolas – uma novidade a nível de Brasil, que não contava com publicação similar. Posteriormente ao lançamento do livro de História, a editora completou a coleção com o lançamento do livro “Geografia de Mato Grosso: Território, Sociedade, Ambiente” (2005), organizado pelas professoras Gislaene Moreno e Tereza Higa com a colaboração de Gilda Maitelli e envolvendo 11 professores doutores da UFMT, USP e UnB; “Cultura mato-grossense: festas de santos e outras tradições” (2006), de Roberto

Loureiro; e “Diversidade Sociocultural em Mato Grosso” (2008), organizado pela professora Maria Fátima Roberto Machado. Todos os livros da coleção contaram com um processo de edição de alto custo, totalmente financiado pela Entrelinhas, que não teve um centavo de apoio financeiro institucional durante todos os 10 anos de desenvolvimento, até a publicação, envolvendo dezenas de profissionais da edição, da imagem e do design editorial. Isso nos permitiu total independência no processo de elaboração da coleção didática.

A autora, com entusiasmo e capacidade de produção extraordinárias, nos proporcionou e facilitou grande aprendizado durante todo o processo de edição do livro. Como editora, fui presenteada com uma excelente experiência de relacionamento colaborativo – com uma autora entusiasmada pelo processo. Que não perdeu a paciência diante das dificuldades e do tempo que se estendia e que respondia imediatamente às nossas necessidades. O resultado não poderia ser outro. Encontramos muitas dificuldades na pesquisa iconográfica para ilustração do livro, realizada em bibliografia rara, museus, bibliotecas, instituições de pesquisa e bancos de imagens, tarefa que hoje seria muito facilitada pela internet e pela disponibilização de referências, imagens e catálogos por bibliotecas brasileiras, americanas e europeias:

As dificuldades encontradas na pesquisa de imagens para a ilustração desta obra mostraram como as referências sobre Mato Grosso estão espalhadas em museus pelo Brasil e pelo mundo, e como é precária a atual organização do pequeno acervo fotográfico existente em Mato Grosso. Em plena era tecnológica, que permite alguns "milagres" na recuperação de imagens e sua armazenagem a custos relativamente baixos, fragmentos visuais da memória mato-grossense correm o risco de se perder.

Três anos de pesquisas foram necessários para conseguir reunir as imagens aqui publicadas. O enorme vazio sobre o Período Colonial – onde nem mesmo os retratos dos capitães-generais sobreviveram à subtração dos bens históricos e culturais mato-grossenses – foi preenchido pelo trabalho de pesquisa de Paulo Pitaluga e pintura do arquiteto Moacyr Freitas, que idealizou os principais momentos desse período histórico.

Estávamos muito felizes por lançar o livro da professora Elizabeth Madureira Siqueira – os colaboradores da editora vibravam. Levamos três anos no processo de edição e pudemos estreitar o relacionamento com a autora. O desenvolvimento de projeto gráfico, a pesquisa iconográfica, diagramação e revisão da obra foram exaustivos. Muitos fotógrafos, designers, revisores participaram do processo de produção. Muitas instituições foram contactadas para colaborar com imagens para ilustrar a obra. Dividido em cinco unidades, eis a estruturação realizada pela professora Elizabeth Madureira Siqueira na primeira edição, que apresento no prefácio:

A Unidade 1 dedica-se a mostrar que, por todo o espaço mato-grossense são encontrados indícios milenares da ocupação humana alicerçada nas relações dos [nativos] com a natureza, atestando a enorme riqueza e possibilidades artístico-culturais e estéticas desse patrimônio que precisa ser conhecido, compreendido e socializado.

As Unidades 2 (Colônia) e 3 (Império) mostram o processo de reconhecimento, conquista, ocupação e exploração do território – que começa com os espanhóis, no início do século XVI. Com a importante contribuição do “olhar estrangeiro”, embora etnocêntrico em sua essência, é possível acompanhar o processo histórico de Mato Grosso até o século XIX.

A Unidade 4 (República), em pouco mais de 100 anos, mostra a rápida transformação social, cultural, política e tecnológica do período, começando quando o transporte urbano em Cuiabá era feito através do bonde puxado a burros, chegando até os dias

de hoje, tempos da aviação comercial, indústria automobilística, globalização, comunicações via satélite e fortes contrastes socioculturais.

A última Unidade [5] oferece informações e reflexões sobre temas contemporâneos: o processo de colonização de Mato Grosso, a questão energética e dos transportes e um importante panorama cultural atual.

A partir do lançamento, vendemos em média 1.000 livros por ano, para alunos, professores e pesquisadores. Como era a época em que ainda existia o vestibular elaborado pela própria UFMT e Unemat, como sistema de ingresso nas universidades, os alunos do Ensino Médio estudavam História, Geografia e Literatura de Mato Grosso! Após a adoção do Enem na UFMT, sistema unificado adotado em todo o Brasil pelo Governo Federal, a venda dos livros da nossa coleção didática sobre Mato Grosso, incluindo História, Geografia e Atlas Geográfico, despencaram vertiginosamente. As escolas deixaram de trabalhar conteúdos de interesse do Estado de Mato Grosso. Essa é a situação que encontramos até esta data, 2024.

Percebemos ao longo dos anos, tristemente, que o sistema de ensino em Mato Grosso não estava preocupado em formar cidadãos que conhecem o seu território, suas fragilidades, potencialidades, sua trajetória histórica, o seu ambiente, arte, literatura, suas riquezas culturais... que o particularizam em um cenário global. O sistema de ensino até hoje praticado conduz os jovens para um objetivo tido como prático, e na minha visão sem compromisso com uma formação humanista: passar no vestibular e garantir uma vaga no ensino superior. É só o que importa!

Mas voltando um pouco no tempo, a nossa história com a professora Elizabeth Madureira Siqueira começa uns cinco anos antes do lançamento do livro, quando fui insistente no convite para que ela viesse a escrever um livro didático sobre a História de Mato Grosso. Ela já tinha publicado outro livro, com uma inovadora e interessante abordagem temática – e não cronológica como era o nosso projeto –, intitulado “O processo histórico de Mato Grosso”, em 1990, pela editora Guaicurus, tendo como coautoras Lourença Alves da Costa e Cátia Maria Coelho Carvalho. “Sistemas produtivos”, “Movimentos sociais”, “Fronteiras e abastecimento”, “A questão indígena” são as quatro unidades temáticas tratadas no livro que se destinava a estudantes e professores de História. Entretanto, o projeto da Entrelinhas era uma coleção didática, cronológica, que pudesse atender aos últimos anos do Ensino Fundamental e Ensino Médio e exigiria outra abordagem da autora.

Foi necessário insistir no convite por quase um ano, para que a proposta fosse aceita, no momento em que conquistamos a sua confiança em nosso projeto. Desafio posto, para a minha total surpresa, quando a professora Elizabeth abraçou a ideia, foi com entusiasmo desmedido e incrível velocidade na concepção, elaboração do plano da obra, organização, estruturação e escrita!... – Algo que a caracteriza, eu descobriria depois, no processo de edição e publicação de muitas outras obras institucionais. – Sua grande experiência no assunto, acesso e conhecimento dos acervos institucionais e particulares, o acompanhamento das últimas pesquisas acadêmicas na área de História de Mato Grosso, permitiram que em poucos meses a professora Elizabeth nos entregasse os textos originais para a edição. Registrei isso no prefácio da primeira edição:

Este livro foi publicado para atender ao espírito curioso e investigativo de alunos que desejam estudar o passado, compreender o presente e visualizar o futuro de Mato Grosso, em busca das condições necessárias para se inserir criticamente na condução do processo histórico contemporâneo. Pelo seu caráter de síntese, ele oferece o mais amplo panorama sobre a História de Mato Grosso. É o ponto de partida para investigações mais profundas.

Atendendo com entusiasmo ao convite da Entrelinhas, a Prof Dra. Elizabeth Madureira Siqueira, uma das mulheres mais dinâmicas e produtivas com quem tivemos o prazer de trabalhar, pôs-se a escrever o seu melhor e mais abrangente texto didático sobre a História de Mato Grosso, resultado de 20 anos de pesquisas sobre

documentos e historiografia regional, dando luz, inclusive, a alguns estudos e contribuições recentes de mestres e doutores em História.

Assim, História de Mato Grosso – Da ancestralidade aos dias atuais, vem disponibilizar à sociedade, informações inéditas quanto ao seu conteúdo, forma didática de apresentação e ilustração.

Resultado do minucioso processo de edição, além desse público, o livro terminou por alcançar um público geral, incluindo os que fazem concursos públicos no Estado. Quinze anos depois, em 2017, a editora lançou a segunda edição de 3 mil exemplares, atualizada e ampliada, com 288 páginas, no mesmo Salão Social do Sesc Arsenal, reforçando o seu compromisso com a identidade mato-grossense.

A professora Elizabeth Madureira Siqueira empenhou-se igualmente para revisar, atualizar e ampliar a nova edição, agora aprimorada. O livro que já era muito bom, ficou melhor! As ilustrações idealizadas pelo arquiteto Moacyr Freitas, publicadas na primeira edição para ilustrar diversos temas, foram substituídas por imagens de época e documentos históricos identificados em nova pesquisa iconográfica realizada, e que valorizaram a obra.



A autora com a “família Entrelinhas” no lançamento da segunda edição, revista, atualizada e ampliada no Salão Social do Sesc Arsenal



A autora Elizabeth Madureira Siqueira e a historiadora Luiza Volpato, que prestigiou, também, o lançamento da segunda edição

Outros tempos. A História, Geografia e a Literatura de Mato Grosso já não eram minimamente valorizadas pelo sistema estadual de ensino e escolas particulares, em que pese o que determina a legislação, desde a Constituição Federal de 1988, que fixa “conteúdos mínimos para o Ensino Fundamental, de maneira a assegurar formação básica comum e respeito aos valores culturais e artísticos, nacionais e regionais” até a Lei de Diretrizes e Bases da Educação, que estabeleceu uma

Base Nacional Comum “a ser complementada, em cada sistema de ensino e em cada estabelecimento escolar, por uma parte diversificada, exigida pelas características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e dos educandos.”

Depois de 22 anos do lançamento de “História de Mato Grosso: da ancestralidade aos dias atuais”, até hoje o Sistema Estadual de Ensino não disponibilizou o livro da professora Elizabeth Madureira Siqueira nem mesmo nas bibliotecas escolares existentes, insuficientes para atender a comunidade escolar. O mesmo ocorre com o Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas, gerenciado pela Secretaria de Estado de Cultura, Esporte e Lazer, com a missão de atender as comunidades em todo o Estado. Em reunião com gestores da Secretaria de Estado de Educação, como editora tive que ouvir de dirigentes, na presença do secretário de Estado de Educação à época, que os alunos de suas escolas fotocopiavam o livro, uma vez que não tinham acesso a ele!

Espero que um dia essa publicação receba o devido reconhecimento e seja disponibilizada para a sociedade mato-grossense.



**MARIA TERESA CARRIÓN CARRACEDO**, Jornalista, editora, profissional de propaganda e marketing e designer gráfico editorial; licenciada em Geografia pela UFMT (1989); bacharel em Propaganda e Marketing pela Universidade de Cuiabá, Unic (2004); ‘Máster en Edición’, pela Universidade de Salamanca, Espanha (2010); editora dos selos Entrelinhas, Central de Texto e Aroe, desde a sua fundação, em 1993, com publicações jornalísticas, literárias, didáticas, culturais, de arte, técnicas, acadêmicas e científicas em seu portfólio. Membro do Instituto Histórico e Geográfico de

Mato Grosso e do Conselho Curador do Museu de Arte e de Cultura Popular da UFMT. (guadalquivir11@gmail.com).